

EM CAIA

Isaura Nyusi inaugura maternidade-modelo

ISAIAS MLTHIMBA

A ESPOSA do Presidente da República, Isaura Nyusi, que desde ontem se encontra de visita de trabalho à província de Sofala, inaugura hoje a maternidade-modelo no Centro de Saúde de Cala, que vai passar a ter um atendimento humanizado.



Primeira-dama trabalha desde ontem na província de Sofala

Nesta visita, a Primeira-dama vai escalar os distritos de Gorongosa, Caia e cidade da Beira, onde vai participar, sexta-feira, na conferência sobre o acesso à justiça. Falando a jornalistas após desembarcar no Aeroporto Internacional da Beira, Isaura Nyusi disse que um dos grandes momentos nesta deslocação será a certificação da maternidade-modelo e, em Gorongosa, interagir com os mentores de um projecto que visa dar mais oportunidades às raparigas no acesso à escola e contribuir no combate aos casamentos prematuros e gravidezes precoces, que afectam muitas comunidades.

“Esta situação das meninas é uma preocupação nossa no que tem a ver com os casamentos prematuros e gravidezes precoces. Iremos, também, confortar os

idosos no centro de atendimento à velhice, interagir com as mulheres e também manter contacto com os líderes comunitários”, explicou a Primeira-dama.

Ainda ontem, Isaura Nyusi fez um percurso de mais de 300 quilómetros de terra batida, da cidade da Beira a Caia, com uma curta paragem na sede do distrito de Muanza, onde visitou o Instituto de Formação Profissional, cujo

funcionamento está para breve, e em Inhaminga interagiu com a população local.

Iniciativas de apoio às raparigas estão em curso desde 2008, com o apoio da Fundação Carr, organização, sem fins lucrativos dos Estados Unidos, envolvida em acções de restauração do Parque Nacional da Gorongosa (PNG), num contrato de 20 anos com o Governo moçambicano.

As meninas são desproporcionalmente afectadas pela pobreza e esta nova iniciativa do PNG contempla a educação das raparigas, a sua segurança pessoal, a nutrição e o acesso ao planeamento familiar.

Estima-se que 40 por cento das mulheres moçambicanas adolescentes entre 15 e 19 anos sejam mães, com destaque para as zonas rurais.